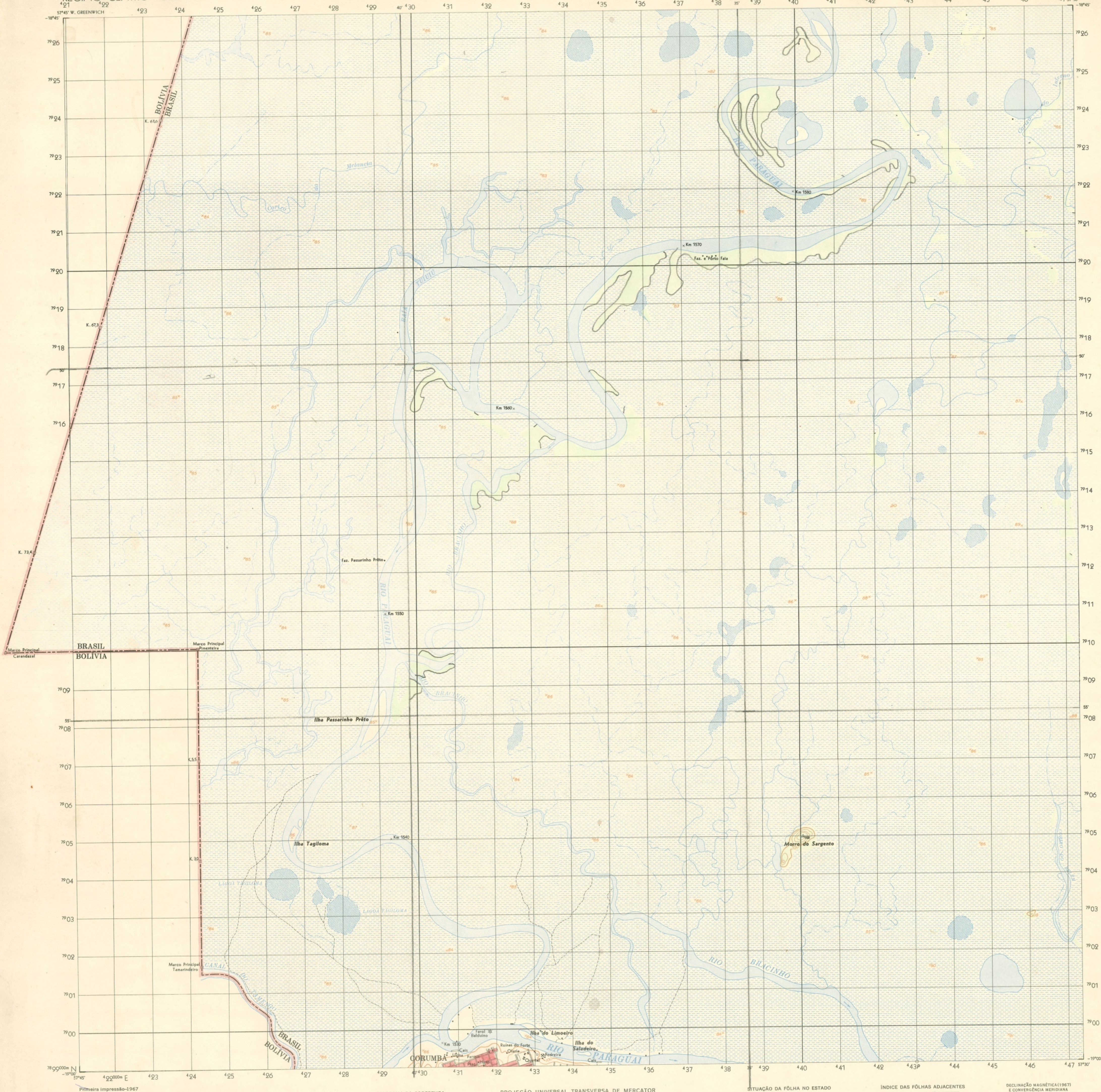
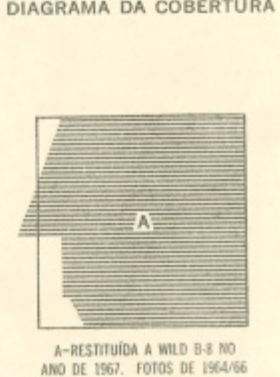




SINAIS CONVENCIONAIS	
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios.	
RODOVIAS	Campos de emergência. Farol
Transitável todo ano:	Superfície deformada. Areia
Revestimento sólido, duas ou mais vias	Erva tropical. Cerrado, macega agreste
Revestimento sólido, uma via	Floresta, mata e bosque. Plantação
Revestimento sólido ou ligeiro, uma via	Pomar. Vinhedo
Transitável em tempo bom e seco, revestimento sólido	Manque. Salina
Caminho. Trilho	Arrozal; terreno seco, úmido
Perfil de estrada: federal, estadual	Curso d'água intermitente
ESTRADAS DE FERRO	Lago ou lagoa intermitente
Estadual	Terreno sujeito a inundação
Bitola larga	Brejo ou pântano
Bitola estreita	Pogo (água). Nascente
LIMITES	Rápidos e cascatas grandes
Internacional	Rápidos e cascatas
Linha transmissora de energia. Círculo	Roche submersa e a descoberto
Igreja. Escola. Mina	Boleia e virilha de alvenaria
Moinho de vento. Moinho de água	Acusadorouro. Rio seco ou de aluvão
Ponto trigonométrico. Referência de nível	Raiz rochosa
Ponto astronômico. Ponto barométrico	
Cota comprovada. Cota não comprovada	



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Escala 1:50.000
EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 57° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE
DATUM VERTICAL: MARÉGRÁFO DE TÓRRES-RIO GRANDE DO SUL
DATUM HORIZONTAL: CORREGO ALEGRE-CNS-MG
Preparada pela DIRETORIA DO SERVIÇO GEOGRÁFICO-MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-BRASIL. Restituída em 1967 pelo método fotogramétrico (WILD B-3). Controle horizontal e vertical pela DSG. Fotografias aéreas de 1964/66, reambuladas em 1967. Desenhada e impressa na DSG.
PRIMEIRA EDIÇÃO
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA CARTA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO
ÍNDICE DAS FOLHAS ADJACENTES
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (1967) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 10" ANUALMENTE
Usar o diagrama adjacente para obter os valores numéricos. Para determinar a direção do Norte Magnético, une-se o ponto de referência "P", que aparece na margem inferior da folha, ao valor angular da Declinação Magnética registrada na escala, situada na margem superior da folha.